

GUARDEM BEM ESTES NOMES

Mais uma vez o Congresso se posicionou de maneira a acatar o relatório que deu parecer pela rejeição da denúncia feita pela Procuradoria Geral da República contra o presidente Michel Temer (PMDB) por obstrução de Justiça. Foram 251 deputados federais a seu favor e 233 contra. As contas dessa votação foram escancaradas pela imprensa nacional ao longo da semana. Medidas a favor da base aliada, emendas para conquistar deputados, benesses de todos os tipos foram distribuídas com fartura por Temer e seus assessores para que fosse garantida sua permanência no cargo.

Se o Brasil todo ficou escandalizado com as malas recheadas de dinheiro que foram encontradas em um apartamento que estão sendo relacionadas aos ex-ministro Geddel Vieira, que ultrapassaram R\$ 51 milhões, imagina o tamanho das malas para acondicionar os R\$ bilhões de dinheiro público que o presidente movimentou em benefícios para agradar deputados. Fala-se de montantes que vão de R\$ 12 bilhões até R\$ 32 bilhões.

Em 2018 haverá eleições majoritárias e vários candidatos a uma vaga na Câmara dos deputados irão se aproximar dos vargengrandenses ou em visitas pessoais pela cidade ou por meio de seus assessores. Cabe a cada cidadão verificar se este deputado votou contra ou a favor da denúncia e se esse posicionamento correspondeu aos seu anseio. A Gazeta de Vargem Grande publica nesta edição a maneira como cada um dos deputados mais votados nas últimas eleições na cidade, além de parlamentares que colaboram com o município através de emendas e projetos, se posicionaram com relação à denúncia. É preciso guardar bem esses nomes e votar com consciência. Só assim o circo que foi montado no Congresso não terá mais uma temporada.

INVESTINDO

A Câmara aprovou um projeto de lei do prefeito Amarildo Duzi Moraes (PSDB) autorizando a compra de uma pá carregadeira nova por meio de um financiamento junto à Agência de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP) em até R\$ 400 mil. A taxa de juros é de 9,5% ao ano e o prazo total é de até 72 meses.

ALUGUEL

Atualmente, a prefeitura não possui nenhuma pá carregadeira em condições de uso. Assim, para realizar os serviços na cidade, é necessário alugar o equipamento e atualmente paga-se R\$ 84,00 a hora. De acordo com o debatido na sessão extraordinária realizada no dia 24 para apreciar o projeto, a expectativa da prefeitura é licitar o maquinário em valor abaixo de R\$ 400 mil.

VETOU

O prefeito Amarildo enviou veto às emendas propostas pela Câmara com relação à lei de limpeza de terrenos. Os vereadores propuseram aumentar o prazo para o cidadão realizar as melhorias nas áreas após notificação. Com relação às queimadas, o projeto original determinava a autuação do proprietário do terreno atingido sem necessidade de notificação prévia. Com a emenda dos vereadores, o proprietário somente seria multado caso tivesse recebido uma notificação para a limpeza do imóvel.

DERRUBARAM

Os vereadores, por unanimidade, foram contra o veto e mantiveram o texto aprovado com as alterações propostas. O presidente da Casa, Wilsinho Feroselli (DEM) não precisou votar nesta questão, mas afirmou que caso fosse necessário, também acompanharia os colegas.

PRESENÇA

Durante a segunda audiência pública para debater o orçamento municipal de 2018, no dia 24, foi registrada apenas a ausência do vereador Zé Luís da Prefeitura (PPS), todos os demais compareceram. É que na primeira reunião, apenas seis vereadores estiveram presentes. Apesar de não ser obrigatória a participação de todos, as ausências foram duramente criticadas pelo público.

INICIATIVA

Aliás, o vereador Fernando Corretor (PRB) aproveitou a audiência e a boa presença do público, para dizer que os vereadores deveriam doar o subsídio integral de um mês para o Hospital de Caridade. E afirmou que independente dos demais, ele iria fazer a doação.

BURBURINHO

O pronunciamento de Fernando foi visto com ressalvas pelos colegas, que avaliaram que ele não poderia ter falado em nome de todos. Além do que, a atitude no momento e na maneira como foi anunciada, gerou muitas interpretações.

DINHEIRO BEM VINDO

Independentemente disso, o Hospital de Caridade atravessa momentos difíceis e a doação do vereador Fernando, e de seus colegas caso assim entendam, deverá ser bem aplicada pela entidade. Mas como disse o empresário Carlos Alberto de Oliveira Filho presente na audiência, quem pode doar dinheiro que o faça sem vaidade, quem não tem essa possibilidade, pode atuar como voluntário. As entidades e a população agradecem.

EXPEDIENTE ADJORI-SP

A Gazeta de Vargem Grande é uma publicação semanal da propriedade de da Editora GazetaVgs Ltda ME, CNPJ nº 05.857.481/0001-70, editada à Rua Dr Moacir Troncoso Peres, 787, Vargem Grande do Sul - SP. Diretora Comercial: Fátima Ligabue Editora: Lígia de Paiva Ligabue

Mídias Sociais: Sara de Paiva Ligabue
Publicidade: Fernando W. Franco
Diagramação e Arte Final: Lucas Augusto de Barros
Circulação: Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, São Sebastião da Gramma, Itobi, Casa Branca, Divinolândia.

Maioria da Câmara Federal vota a favor de arquivamento de denúncia contra Temer

Seis dos onze deputados mais votados em Vargem Grande do Sul foram contra o arquivamento da denúncia

Foi votado na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira, dia 25, o arquivamento da segunda denúncia contra o Presidente Michel Temer (PMDB), que foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crimes de organização criminosa e obstrução de Justiça, que inclui os ministros Eliseu Padilha, da Casa Civil, e Moreira Franco, da Secretaria Geral.

Segundo o procurador Rodrigo Janot, os parlamentares do PMDB junto do presidente participaram de um suposto esquema de corrupção, que envolveu deputados do mesmo partido, pois o pressuposto esquema, tinha o objetivo de oferecer benefícios impróprios a órgãos da administração pública.

O procurador afirma ainda, que na acusação de obstrução de Justiça, Temer comprou o silêncio de Lúcio Bolonha Funaro, que é um dos delatores



Mais votado em Vargem, Silvio Torres votou contra arquivamento

e possível operador do suposto esquema. A então suposta interferência do presidente, teria sido através dos empresários Joesley Batista e Ricardo Saud, responsáveis pela JBS, também suspeitos na acusação.

Com 251 votos a favor e 233 contra, foi aprovado o arquivamento, portanto, a análise das acusações pelo Supremo Tribunal Federal (STF) foram rejeitadas. Com isso, Temer só será investigado no final de seu mandato, em 31 de dezembro de 2018. Para que não houvesse o arqui-

vamento, seriam necessários 342 votos contra.

Dos 513 deputados federais, houveram 25 ausências e duas abstenções. Na votação da segunda denúncia, Temer teve menos votos a favor do arquivamento comparado à primeira, quando obteve 263 votos a favor e 227 contra. Na ocasião, o presidente estava sendo acusado de corrupção passiva nas delações premiadas dos empresários da JBS.

DEPUTADOS

Dos onze deputados

mais votados em Vargem Grande do Sul, cinco votaram a favor do arquivamento da segunda denúncia, sendo eles: Celso Rusciano (PRB); Marco Feliciano (PSC); Jorge Tadeu (DEM); Nelson Marquzelli (PTB) e Ricardo Izar (PSD). Seis dos deputados mais votados em Vargem foram contra o arquivamento: Jefferson Campos (PPS); Roberto Freire (PPS), suplente de Arnaldo Jardim, que é o atual secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo; Silvio Torres (PSDB) e Tiririca (PR).

As deputadas Keiko Ota (PSB), que recebeu dois votos em Vargem e Luiza Erundina (PSB), que recebeu 128 votos e apresentaram emendas recentemente a Vargem, também votaram contra o presidente. Baleia Rossi (PMDB) e Sinval Malheiros (PODE) que também tiveram atuação recente em Vargem, votaram pelo arquivamento da denúncia.

Orçamento: realizada 2ª audiência pública

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal realizou na última terça-feira, dia 24, a segunda audiência pública para debater o orçamento da prefeitura para 2018. Mais uma vez, a reunião contou com a participação de representantes de muitas entidades assistenciais de Vargem Grande do Sul.

Entre os pedidos, o principal foi a solicitação da possibilidade do aumento de verbas na área da Saúde destinadas a contratação de serviços por parte das entidades. O objetivo é aumentar o valor destinado ao Hospital de Caridade. Em 2017, esse montante foi de R\$ 1 milhão e posteriormente, a prefeitura destinou mais R\$ 300 mil para a instituição.

A Associação Setembro, que mais uma vez compare-



Audiência voltou a contar com bom público

ceu com muitos de seus dirigentes à audiência pública, defendeu o aumento do subsídio, lembrando que atualmente o Hospital de Caridade já opera com um déficit mensal de cerca de R\$ 80 mil. Luciano Carril, presidente da associação que atualmente visa atender o Hospital, solicitou que o orçamento de 2018 preveja um aumento do repasse à entidade, para totalizar R\$ 2 milhões.

A Apae também explicou aos presentes as dificuldades previstas para o próximo ano, com a diminuição de alunos, que por força de decisão de governo, terão que ser atendidos pela rede municipal. De acordo com Guilherme Ferri, presidente da entidade, ainda há a necessidade do governo estadual aumentar o repasse proporcional a cada aluno. Ele ainda pediu que os presentes aderissem a um abaixo assinado que será entregue ao governador Geraldo Alckmin solicitando esse aumento.

Ainda na primeira audiência, a diretora da Sociedade Humanitária, pediu que fosse verificada a possibilidade da instalação de um semáforo ou uma faixa de pedestres para garantir a segurança de locomoção

dos idosos ao hospital.

Os vereadores agora irão propor as emendas ao orçamento, que posteriormente será colocado em discussão na Câmara.

SOLIDARIEDADE

O empresário do agronegócio Carlos Alberto de Oliveira Filho, que é vice-presidente da Cooperbatata e vice-presidente da Associação Setembro, destacou a necessidade de todo o município auxiliar o Hospital de Caridade. Aos vereadores, disse que é necessário empenho para que as emendas sejam efetivamente colocadas em prática e que eles devem interceder junto ao Executivo para que seja reajustado o repasse ao hospital.

Lucas Ranzani, presidente da Cooperbatata e membro da diretoria da Associação Setembro, informou aos presentes as ações que já foram realizadas e os investimentos que já foram feitos na unidade de saúde. Ele também elogiou os presentes que atuam voluntariamente pelas entidades de Vargem e que assim, ajudam a governabilidade do município.

Advocacia Cavaleiro
34 Anos
Rua Francisco Ribeiro Carril, 840 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP - 3641-5320
adv.jpcavaleiro@uol.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL
Aviso de Licitação
Tomada de Preços n.º 006/2017
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de infraestrutura (cabeceira) para o suporte de Ponte Metálica padronizada no âmbito do programa "Pontes Rurais" – Processo SAA nº 5.700/2016. Data e local de entrega dos Envelopes para Habilitação e Propostas: até 20/11/2017 às 09:00 horas, no Departamento de Licitações e Compras, situado na Praça Washington Luiz, n.º 643 – Centro. O edital estará disponível na página eletrônica <http://licitacao.vgsul.sp.gov.br>, podendo ainda ser solicitado através do e-mail licitacao@vgsul.sp.gov.br.
Rosângela de Mello Barion
Diretora de Licitações e Compras em substituição

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL
Aviso de Licitação
Tomada de Preços n.º 004/2017
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de reestruturação do Muro de Fechamento da Creche Maria Pereira da Fonseca "Dna. Zinha Cordeiro". Data e local de entrega dos Envelopes para Habilitação e Propostas: até 16/11/2017 às 09:00 horas, no Departamento de Licitações e Compras, situado na Praça Washington Luiz, n.º 643 – Centro. O edital estará disponível na página eletrônica <http://licitacao.vgsul.sp.gov.br>, podendo ainda ser solicitado através do e-mail licitacao@vgsul.sp.gov.br.
Rosângela de Mello Barion
Diretora de Licitações e Compras em Substituição